

Para os queridos avós



*O caminho da alegria de partilhar o amor
e a sabedoria da vida (um caminho de relação).*

*Uma proposta de contemplação, meditação e oração
sobre as dimensões da vida e da relação com os netos,
sejam eles de sangue ou de coração.*

*Passagens da Bíblia e citações escolhidas por Maria José Gonçalves Pereira.
Meditações e orações por Maria José Gonçalves Pereira.
Desenhos das flores por Maria Miguel Ribeiro.
Ilustração da capa por Ricardo Lucas.*



I ESTAÇÃO - ALEGRIA

“*Maria disse então: ‘A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se **alegra** em Deus meu Salvador’*” (Lc 1,46-47)

“*Conheces aquela terra impregnada de alegria... onde o amor, como uma varinha mágica, transforma toda a tristeza em alegria?... É a minha terra de Schoenstatt.*” (Pe. Kentenich)

“*Não sei bem o que é melhor para os nossos netos perante os desafios dos dias de hoje. Mas sei, com toda a certeza, que precisam muito de nós.*” (de uma carta de uma avó)

Já não é o tempo de várias gerações sob o mesmo teto de que eu, em criança, desfrutei. Mas, seja qual for o contexto, os avós transportam importantes dons e carismas, que não se aprendem em manuais e que só pela vida se adquirem: a *sabedoria*, e não o simples conhecimento; o *testemunho*, que não a mera experiência; a *memória*, e não só o registo dos factos, a *ternura*, e não a agressividade do quotidiano, a *disponibilidade*, onde conta mais a paciência do que o rodar dos ponteiros; a *perseverança* como fonte inesgotável para subir a montanha.

ORAÇÃO:

Queremos agradecer-Te, Senhor, a vida que nos deste, com tudo o que tem de bom, de beleza, de alegria, de procura. Também de penas e dores, de ilusões e desilusões. Ajuda-nos a viver com alegria cada passo que ainda podemos dar, cada vez que estendemos as nossas mãos, os sorrisos que transformam o momento, o abraço dado e recebido. E também a aceitar o caminho que por vezes nos custa percorrer, ou o cansaço de cada dia e a lentidão dos nossos gestos.

Mãe querida, que como Tu, possamos em cada manhã dizer alegremente o nosso SIM a tudo o que cada dia nos trazer e a transmitir aos nossos netos a alegria de viver no amor de Deus. *Ámen*

Pai Nosso... Avé Maria... Glória...





II ESTAÇÃO - SABEDORIA

“Não desprezes os ensinamentos do ancião, porque eles o aprenderam dos seus pais” (Ecl 8,9)

“As normas da sabedoria formem o nosso ser e atuar” (Pe. Kentenich)

“Os avós, sim, nós servimos para mostrar o mundo aos netos, ou melhor, outros mundos que eles ainda desconhecem. Os avós são um rio que sempre se interroga.” (P.Strecht)

Ser avó ou avô não é uma posição, um estado. É um caminho, uma relação. Um bem, através do qual os avós poderão ser a mais pequenina e genuína instância de proteção social, de professor fora da escola, de trabalho antes do seu futuro dever, de centro de saúde, de julgador de paz, de associação voluntária de socorros mútuos. Ser avó ou avô significa amar na plenitude o caráter e a singularidade dos filhos dos filhos.

ORAÇÃO:

Ó Deus, que nos chamas em cada rosto de cada neto, em cada gesto seu, não entendido, que suscita o desejo que nos faz viver, ajuda-nos a acolher, a amar e a perdoar, a transmitir o que a vida nos foi ensinando, o que vivemos e experimentámos, para que os nossos filhos e netos aprendam a querer o que Tu queres e que o Teu amor, sempre novo e fresco, penetre os seus corações.

Querida Mãe, ensina-nos a estar atentos, como Tu, em Canã. Que as palavras, os gestos e o silêncio sejam fonte de alegria e de ternura. Comunica-nos a fortaleza da tua fé, a altura da tua esperança, e a profundidade do teu amor, para que irradiem e sejam sementes fecundas nas almas dos nossos netos.

Pai Nosso... Avé Maria... Glória...





III ESTAÇÃO - GRATIDÃO

*“A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos nos seus cabelos brancos”
(Prov 20,29)*

“...que até aos fins dos nossos dias não cesse este cântico de gratidão” (Pe. Kentenich

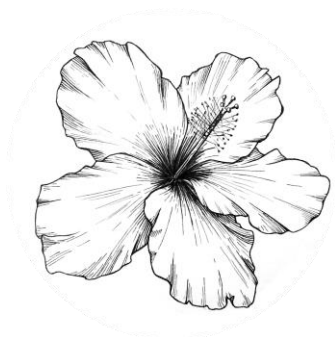
“Uma vez o profeta Joel pronunciou esta promessa: os anciãos terão sonhos e os jovens terão visões, (3,1) O futuro do mundo está na aliança entre os jovens e os idosos. Entre os vários pilares que deverão sustentar esta nova construção, há três que tu – melhor que outros – podes ajudar a colocar. Três pilares: os sonhos, a memória e a oração. A proximidade do Senhor dará o mesmo aos mais frágeis de nós – a força para empreender um novo caminho pelas estradas do sonho, da memória e da oração” (do Papa Francisco aos idosos)

ORAÇÃO:

Damos-Te graças, Senhor, pela nossa vida, pela Tua presença fiel no decorrer dos nossos dias, pela esperança sempre renovada que nos ofereces, pela aceitação das nossas falhas e das nossas dores, pelo amor com que sempre nos envolves. Para Ti elevamos as nossas mãos em gratidão, porque nos fazes instrumentos junto daqueles que nos deste para cuidar e dos que foste pondo no nosso caminho. Faz que cada um de nós alargue o próprio coração e o torne sensível à singularidade de cada um deles. Que possamos repetir a todos, aos mais jovens, estas palavras que ao longo dos anos nos sussurraste; “Eu estou contigo todos os dias”

Obrigada por tudo, Mãe, por tudo de coração eu te agradeço e quero unir-me a ti com íntimo amor. Amen!

Pai Nosso... Avé Maria... Glória...





IV ESTAÇÃO - FRAGILIDADE

"...basta-te a minha graça, pois é na fraqueza que a força manifesta todo o seu poder... Pois quando sou fraco, então é que sou forte" (2Cor, 9-10)

"Somos tão pobres, fracos... Tu nos tornas dignos e grandes, membros de Cristo glorioso..." (Pe. Kentenich)

São as adversidades que nos põem a olhar de frente para os maiores desafios da vida e nunca devemos perder a capacidade de nos surpreendermos, desde que existam mãos que toquem outras e cabeça onde deitar o coração.

A experiência da vida ensina-nos a aceitar o ritmo inesperado das estações; o que por vezes cresce abundante para uma colheita ou desaparece a seguir numa intempérie, que era completamente imprevisível ver surgir. Os avós são sempre precisos em momentos de crise. Representam o muro velho que delimita o jardim, onde já cresceu a hera outrora, e que ao longo dos anos se moldou para poder permanecer erguido, sábio, seguro.

ORAÇÃO:

Senhor Jesus, dá-nos a sabedoria que julga bem, que vê longe. Ensina-nos a não nos perturbarmos, mas a buscar na fé a Tua vontade eterna. Dá-nos a atividade calma que sabe abarcar as nossas tarefas num só olhar; ajuda-nos a aceitar com paz as contradições e os desafios do nosso tempo, a buscar neles a tua voz e a segui-la. Concede-nos o dom de sermos transparentes do Teu imenso amor para os nossos filhos e netos.

Maria, na tua fragilidade de menina, enfrentaste o inesperado, o desconhecido e do teu coração brotou o SIM que nos trouxe o Salvador. Ajuda-nos a saber aceitar o que somos e temos para dar, com a mesma confiança, e a dizer SIM ao mistério de cada dia, para que sejamos testemunhas da Esperança. Ámen!

Pai Nosso... Avé Maria... Glória...





IV ESTAÇÃO - FRAGILIDADE

Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos” (Prov 17,6)

“Se estamos nos planos de Deus como uma verdadeira família, então também os nossos destinos estão entrelaçados...” (Pe. Kentenich)

“Os aspetos da fragilidade humana, ligados de modo mais visível à velhice, tornam-se uma chamada à interdependência e à necessária solidariedade que ligam entre si as gerações, visto que cada pessoa está necessitada da outra e se enriquece dos dons e dos carismas de todos.” (S. João Paulo II)

Para os netos, nós, avós, somos o barco e somos a onda, o passado que desconhecem e o presente que aborrecem, somos a bússola ou a lembrança de que houve um ontem e a isso devemos a existência do amanhã.

ORAÇÃO:

Senhor, nosso Deus! Fazei-nos tomar plena consciência e saborear como um dom, rico de futuras promessas, cada etapa da nossa vida; a agradecer o tempo: o presente, o passado, o que há-de vir e o eterno, este redemoinho da vida de cada um e vidas entrelaçadas pelo mesmo sangue; inspira-nos a assumir o nosso papel cúmplice de avós. A encontrar o equilíbrio entre diferentes contextos e gerações, a estimular a riqueza da relação interpessoal e a mostrar que a sensibilidade e a ternura são sempre necessárias para se compreenderem as particularidades de cada neto e de cada situação concreta, as suas alegrias, desejos, angústias e medos.

Mãe de todos os homens, tu que és solicitude e recetividade, fortaleza e doçura, ensina-nos a acolher e a escolher, a amar e a perdoar, a irradiar amor, paz e alegria. Amen!

Pai Nosso... Avé Maria... Glória...

Hoje e sempre nos consagramos a ti: *Ó Senhora minha, ó minha Mãe...*

